

ISSN 1414-7866

Paraná Eleitoral
revista brasileira de direito
eleitoral e ciência política

tre-pr nusp/ufpr ninC/ufpr

v. 3 n. 1 2014

As diferenças entre a direita do Brasil, Chile e Uruguai: análise dos programas e manifestos partidários

Flávia Roberta Babireski

Resumo

Este artigo analisa o conteúdo dos programas partidários de partidos de direita. O objetivo deste trabalho foi identificar nos partidos situados à direita no espectro ideológico as diferenças nas abordagens e posicionamentos diante de alguns temas selecionados. Os partidos estudados foram: Democratas (DEM) e Partido Progressista (PP) do Brasil, Partido Nacional (PN) do Uruguai e Unión Demócrata Independiente (UDI) e Renovación Nacional (RN) do Chile. Buscaram-se documentos públicos disponibilizados pelos partidos políticos que apresentassem os seus posicionamentos políticos. Foram utilizados os programas partidários, manifestos e declarações de princípios dos referidos partidos. A metodologia utilizada foi desenvolvida pelo *Manifiesto Research Group* (MRG), que consiste em uma análise quantitativa dos documentos através da classificação das *quasi-sentence* em uma das cinquenta e seis categorias de análise estipuladas. O resultado desta análise demonstrou que esses partidos de direita apresentam diferentes posicionamentos no *continuum* ideológico esquerda-direita. Comparativamente os partidos chilenos estão mais à direita, o partido uruguaio localiza-se mais ao centro e os partidos brasileiros possuem um posicionamento mais à esquerda.

Palavras chave: programas partidários; ênfases programáticas; direita; ideologia; partidos políticos.

Abstract

This article analyzes the content of right wing party programs. The objective of this study was to identify in the parties located at the right on the ideological spectrum the differences in approaches and positions on some selected topics. The parties studied are: DEM and PP from Brazil, PN from Uruguay and UDI and RN from Chile. Public documents provided by the parties were sought in order to present their political positions. Partisan programs, manifests and policy statements of those parties were used. The methodology was developed by the *Manifiesto Research Group* (MRG), which consists in a quantitative analysis of the documents by the classification of quasi-sentence in one of

Sobre a autora

Mestra em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: flaviababireski@gmail.com.

the fifty-six categories of analysis stipulated. The result of this analysis showed that these right wing parties have different positions on the on the left-right ideological continuum. Comparatively, Chilean parties are those at the rightmost position, the Uruguayan party is located closer to the center and the Brazilian parties are positioning leftmost.

Keywords: Party programs; programmatic emphases; right wing; ideology; political parties.

Artigo recebido em 7 de fevereiro de 2014; aceito para publicação em 14 de novembro de 2013.

Introdução

Nos estudos sobre partidos políticos são comuns trabalhos que trazem as agremiações posicionadas no eixo ideológico direita-esquerda (extrema-direita, direita, centro-direita, centro, etc.), sendo que a questão ideológica em tais estudos pode ser tratada tanto variável independente ou dependente. O debate sobre esse modo de classificação de partidos é bastante conhecido. Os questionamentos sobre as formas de elaboração da mensuração abrangem pontos como: a partir de que critérios ela é realizada, quais são os elementos (variáveis de controle) utilizados, passando também pela questão teórica e empírica da aplicabilidade ou não dessas categorias. Disso resulta uma variação muito grande nas metodologias e em infindáveis debates sobre as formas de mensuração ideológica dos partidos.

Este artigo faz um exercício de mensuração ideológica a partir de documentos oficiais de alguns partidos políticos de direita do Brasil, Chile e Uruguai. Os partidos estudados foram Democratas (DEM) e Partido Progressista (PP), do Brasil; Partido Nacional (PN), do Uruguai; e Unión Demócrata Independiente (UDI) e Renovación Nacional (RN), do Chile. Os documentos analisados são manifestos partidários, programas do partido, ideário e declaração de princípios. A escolha desses documentos se justifica por serem informações de políticas públicas, disponibilizadas pelos próprios partidos e que apresentam explicitamente os seus posicionamentos diante de questões centrais no debate político. O objetivo específico deste artigo é captar, identificar e mensurar diferenças nos posicionamentos dos partidos de direita desses países. Para isso foi aplicada a metodologia desenvolvida pelo *Manifesto Research Group* (MRG), com também sua escala Rile, elaborada para mensuração do posicionamento ideológico de documentos partidários.

O artigo está dividido em três partes. Primeiramente é apresentada a metodologia do *Manifesto Research Group* utilizada neste trabalho. Em seguida são apresentados os resultados da análise dos documentos dos cinco partidos investigados: DEM, PP, RN, UDI e PN, incluindo 56 categorias, agrupadas em sete domínios, definidos pelo MRG¹. Na terceira parte são demonstrados os resultados a partir da escala de posicionamento ideológico desenvolvida por essa metodologia. Por fim, são ressaltadas as diferenças encontradas entre os partidos, a partir de seus documentos.

I. Metodologia do MRG

Lançado em 1979 e vinculado ao *European Consortium for Political Research*, com o objetivo de estudar os manifestos dos partidos europeus (Klingemann *et al.*, 2006, 17), o *Manifesto Research Group* (MRG) hoje é mantido pelo *Comparative Manifesto Project* (CMP), no *Wissenschaftszentrum*, em Berlim. O seu banco de dados é composto atualmente de informações sobre esse tipo de documento que vão de 1945 a 2013. Atualmente são 3.679 documentos, de 923 partidos, 638 eleições, de 55 países (Manifesto Project Database, 2014).

A técnica do MRG consiste na classificação das *quasi-sentence*, a unidade de análise, em uma das cinquenta e seis categorias, que são agrupadas em sete domínios temáticos². A unidade de análise, *quasi-sentence*, pode ser uma frase ou período, inteiro ou desmembrado, que deve expressar apenas uma ideia, argumento ou posição política. Assim, um período longo que contenha apenas uma ideia será classificado em apenas uma das categorias. Caso o período ou frase contenha uma sequência de ideias ou argumentos, ele é desmembrado e cada trecho recebe uma classificação. A utilização dessa unidade de análise por período diminui problemas de validação como os que podem ocorrer com a análise apenas de palavras. Uma mesma palavra pode apresentar significados diferentes dependendo do contexto textual em que está inserida. A análise a partir de um período ou sentença, por sua vez, pode diminuir, comparativamente, os problemas de interpretação e

1. Sobre as 56 categorias do MRG, ver anexo.
2. Ver anexo.

classificação. Nos casos em que o período não se insere em nenhuma das categorias (e.g., trechos de texto dedicados à descrição histórica do partido), é atribuída a classificação “Não codificável”.

O *Manifesto Research Group* define sete grandes domínios de temas e para cada domínio há um conjunto de categorias classificativas, que são: 1) *Relações Internacionais*, que contém nove categorias; 2) *Liberdade e Democracia*, com quatro categorias; 3) *Sistema Político*, com cinco categorias; 4) *Economia*, com dezesseis categorias; 5) *Welfare State e Qualidade de vida*, com sete categorias; 6) *Estrutura da sociedade*, com oito categorias; e 7) *Grupos Sociais*, com seis categorias.

A partir da classificação geral, o MRG desenvolveu quatro índices para análises específicas. Esses índices consistem no agrupamento de algumas categorias e são apresentados como: “Planeco”, para medir a intervenção do Estado na economia; “Markeco”, que se refere à liberalização econômica; “Welfare”, ligado a menções positivas ao Estado de Bem-Estar Social; e o “Rile” que é o índice para calcular posicionamento ideológico. Este último é utilizado neste artigo.

O índice Rile, ou escala esquerda-direita, consiste na seleção de 26 categorias, entre as 56, que são reagrupadas em dois conjuntos iguais, direita e esquerda. O resultado do índice é a diferença de proporção de texto entre os dois conjuntos, direita e esquerda. Ou seja, depois da análise de todo o documento são somadas as proporções que cada documento apresenta para as 13 categorias de direita e para as 13 de esquerda (ver adiante o Quadro 1). A somatória da proporção “esquerda” é diminuída da somatória da proporção “direita”. Assim, a escala varia de +100 a -100. Ou seja, um documento partidário em que a totalidade do seu texto mencionasse apenas as 13 categorias de direita apresentaria o valor +100, ficando a agremiação na extrema-direita da escala.

Foram analisados os documentos públicos atuais dos cinco partidos. Para a análise foi utilizado o programa NVivo, *software* para análise de dados qualitativos, onde foram inseridos os documentos, classificados individualmente em cada categoria e, para o resultado final, agrupados por partidos. Levando-se em conta o objetivo do documento em apresentar as bases doutrinárias dos partidos, foram selecionados os seguintes documentos: Programas Partidários, Ideários, Manifestos, Declarações de Princípios e Diretrizes Partidárias. Tais documentos apresentam os posicionamentos

políticos dos partidos diante de questões e temas relevantes. A análise desse tipo de documento se justifica perante os demais documentos, como programas e plataformas de governo, estatutos partidários, porque o objetivo do estudo é identificar as diferenças pautadas em temas/questões mais ideológicas, normativas, valorativas, embora os objetivos desses documentos não vão ao encontro do objetivo deste trabalho. Como a análise será feita a partir de questões valorativas, não seria possível encontrá-las de forma clara em documentos como as plataformas de governo porque a comparação entre plataformas governamentais levaria a outro caminho, que são as análises das propostas de políticas de governo. Os estatutos partidários apresentam questões regimentais, organizativas e estruturais dos partidos, o que também não é contemplado neste trabalho.

Os partidos brasileiros são os que apresentam nomenclaturas diferentes nos documentos pesquisados. Do Democratas foram analisados o “Ideário do Democratas”, “Princípios do Democratas” e “Diretrizes do Democratas”. Do Partido Progressista foram analisados o “Manifesto ao povo brasileiro” e o “Programa”, ambos os documentos estão presentes na 12ª Edição do Estatuto do PP. Dos partidos chilenos Unión Demócrata Independiente e Renovación Nacional, e do uruguaio Partido Nacional, foram analisadas a “Declaración de Principios” de cada legenda. No Uruguai é sabido que existe outra legenda classificada como direita ou centro-direita (Reis, 2011), o Partido Colorado. Porém não foi encontrado nenhum documento que apresente a mesma finalidade que buscamos neste estudo, encontradas nos demais partidos, por isso não foi possível incluí-lo neste trabalho.

2. Distribuição dos temas do MRG nos documentos partidários

Nessa sessão são apresentados os resultados da aplicação da metodologia do *Manifesto Research Group*. Foram analisados, no total, oito documentos. Apenas os partidos brasileiros (DEM e PP) possuem mais de um documento. Como há complementaridade na abordagem dos temas por eles tratados, a apresentação dos dados é feita agregada por partido. Assim, para cada domínio o total indicado representa a soma das categorias nos três documentos do DEM e nos dois do PP.

Na Tabela 1, são sistematizados os dados de cada partido em cada domínio. O domínio com maior destaque é “*Welfare State e Qualidade de vida*”. Em todos os partidos está presente em mais de 10% das frases. Nos partidos brasileiros ele é o mais presente, chegando a 26,69% nos documentos do PP e 22,31% nos do DEM. No documento do Partido Nacional, do Uruguai, é o um domínio com a segunda maior proporção de texto, com 19,67%. Nos partidos chilenos a sua proporção é próxima para ambas as legendas e bem abaixo dos partidos brasileiro e uruguaio. Este não é o domínio com maior destaque nos manifestos da UDI e do RN.

Tabela 1. Partidos políticos e % em cada Domínio

	Brasil		Chile		Uruguai
	DEM	PP	RN	UDI	PN
Domínio 1: Relações Internacionais	5,90%	2,50%	9,17%	6,62%	4,35%
Domínio 2: Liberdade e Democracia	13,93%	5,66%	19,47%	19,19%	20,99%
Domínio 3: Sistema Político	12,69%	8,87%	4,38%	4,94%	10,35%
Domínio 4: Economia	19,19%	19,93%	20,42%	15,05%	3,77%
Domínio 5: <i>Welfare State e Qualidade de Vida</i>	22,31%	26,69%	12,38%	13,82%	19,67%
Domínio 6: Estruturas da Sociedade	1,48%	4,05%	18,12%	20,41%	3,89%
Domínio 7: Grupos Sociais	11,66%	12,53%	4,79%	6,19%	10,27%
Não codificável	12,84%	19,77%	11,27%	13,79%	*26,71%

Fonte: A autora

* O alto valor encontrado como “não codificável” deve-se ao fato de o documento apresentar um relato da história do partido.

O domínio “Economia” apresenta uma proporção significativa nos partidos brasileiros e chilenos, o que não ocorre no documento da legenda uruguaia, no qual é o domínio com menor proporção.

No documento do Renovación Nacional, do Chile, é o domínio com maior frequência: 20,42%. Nos partidos brasileiros a proporção é muito próxima entre PP e DEM, com 19,93% e 19,19%, respectivamente. Fica clara a diferença na proporção na abordagem do tema entre as legendas brasileiras e chilenas com a uruguaia. Nos partidos chilenos esta alta proporção é resultado da ênfase favorável dada à categoria “livre iniciativa” nos documentos pesquisados.

Nosso estudo demonstrou que quase todos os partidos dedicam parte considerável de seus documentos ao tema “Liberdade e Democracia”. O PP, contudo, é o único partido em que a proporção não passa dos 6%. O DEM é o segundo partido com menor atenção a este tema. Porém, é o terceiro tema com maior destaque em seus documentos, chegando a quase 14%. Nos partidos chilenos este tema é o segundo com maior incidência. Em ambos os partidos passa de 19%, com proporção muito próxima aos temas com maior presença em seus documentos. No partido uruguaio este tema é o mais destacado, com 21%. Nesse domínio as categorias com maior presença foram a “Liberdade e direitos humanos: positivo” e “Democracia: positivo”, que são menções à liberdade individual, direitos civis e à democracia como objetivo nacional.

Nos partidos chilenos é considerável a proporção dos documentos dedicados a questões de comportamento social, que estão no domínio “Estruturas da sociedade”. Este domínio inclui as seguintes categorias: “Harmonia Social: positiva”; “Moralidade Social: positiva”; “Lei e Ordem: positiva”; e “Nacionalismo: positivo”³. A proporção total no documento do RN é de 18,12%, sendo o terceiro domínio com maior presença. No documento do UDI é o domínio com a maior presença entre todos, 20,41%. Nos demais partidos estudados neste trabalho não são dedicados mais de 4% para essa temática em seus documentos.

Podemos, com isso, perceber a diferença na proporção entre questões abordadas pelos partidos de direita nos três países. Há uma presença maior ou menor de determinados temas conforme a agremiação considerada. Questões de comportamento social estão mais presentes nos partidos chilenos do que nos demais. Questões de economia são mais frequentes nos partidos brasileiros e chilenos em comparação com o PN uruguaio. As questões de liberdade e democracia estão mais presentes no partido da direita do Uruguai e nos partidos chilenos do que nos partidos brasileiros. Já questões de *Welfare State* e Qualidade de vida estão presentes em todos os documentos de todos os partidos analisados, com destaque para os brasileiros.

3. Os valores destas categorias, respectivamente, no documento do Renovación Nacional são: 9,94%, 1,61%, 4,13% e 2,44%. No documento do UDI são: 8,76%, 3,56%, 6,48% e 1,61%.

3. Aplicação da escala Rile nos partidos de direita

As diferenças interpartidárias nos posicionamentos ideológicos são fundamentais em análises comparativas. O posicionamento ideológico dos partidos é utilizado tanto em estudos teóricos como empíricos e desempenha um papel central na teorização dos processos democráticos.

As mensurações do posicionamento ideológico dos partidos apresentam variações em sua elaboração. Elas podem ser tanto referentes à autoria da classificação, quanto aos elementos destacados para a classificação. No que tange à autoria, podem ser feitas a partir de “autoclassificação” (pelos próprios membros dos partidos ou pelos documentos partidários, quando são explícitos a respeito), ou a partir de uma “classificação externa”, isto é, por analistas ou eleitores. Quanto aos elementos utilizados, podem ser reaplicadas classificações utilizadas em estudos anteriores, ou pode ser elaborada uma escala a partir de comportamentos ou opiniões consideradas relevantes pelos pesquisadores.

É de conhecimento que há vários questionamentos quanto à aplicação de formas de mensuração de posicionamentos ideológicos dos partidos, que abrangem tanto a autoria como também os elementos utilizados.

A escala Rile é uma forma de mensuração de posicionamento ideológica amplamente utilizada em análises comparativas entre manifestos partidários. Ela recebeu críticas oriundas de duas ordens: uma sobre a confiabilidade do processo de codificação; outra quanto ao conjunto de categorias utilizadas. Adotando essa segunda postura, Mölder (2013) utiliza em seu trabalho a análise de correlação canônica para comparar e testar as categorias utilizadas no índice Rile, entre países com e sem passado comunista⁴. O questionamento se faz pela forma como foi elaborada a escala, ou seja, pelo critério de escolha das categorias para cada conjunto. O estudo demonstrou que em países com passado comunista a escala Rile não se apresentou

4. Mölder (2013) em seu trabalho utilizou a análise de correlação canônica. Este teste serve para medir a relação existente entre conjuntos de variáveis. O objetivo em seu trabalho foi testar se há relação significativa entre os dois grupos de categorias do MRG, em países com ou sem passado comunista. O teste demonstrou que a utilização dessas categorias em países pós-comunistas apresenta uma fraca relação.

tão satisfatória. Assim o autor destaca a importância de testes de confiabilidade e a consciência da limitação da aplicação do índice em alguns contextos e partidos.

Tarouco e Madeira (2013) levantam em seu trabalho a discussão sobre a aplicabilidade nos partidos brasileiros da escala de mensuração ideológica do *Manifesto Research Group*. Diante das particularidades do contexto social, histórico e econômico, há questões que não podem ser deixadas de lado como a herança do regime ditatorial-militar sobre os partidos brasileiros e o peso desejável da intervenção do Estado na economia (Tarouco e Madeira, 2013, p. 159). Há questões que vão além de posicionamentos ideológicos, como a defesa do regime democrático. Ainda segundo os autores, há outras variáveis do modelo do MRG que não se aplicam à distinção entre esquerda e direita no Brasil, como o internacionalismo e a defesa da paz como categorias de esquerda e a defesa dos direitos humanos e liberdade como categorias de direita. Assumindo esses problemas e peculiaridades, os autores propuseram uma adaptação da escala⁵. A conclusão a partir dessa readaptação é que os resultados obtidos com a aplicação do modelo não apontam para a negação ou validação das categorias e sim para a necessidade de um refinamento e ampliação deste debate. Neste artigo, não é realizada nenhuma adaptação da escala do MRG, como a feita por Tarouco e Madeira (2013). Para a realização de adaptações metodológicas são necessários aprofundamentos nos contextos históricos, econômicos e sociais, ampliação no número de partidos, como também estudos em séries temporais.

Como já foi mencionado, a escala Rile consiste no reagrupamento de algumas categorias em dois grupos, direita e esquerda. A composição da escala é feita as pelas categorias apresentadas no Quadro 1.

-
5. Na adaptação elaborada por Tarouco e Madeira (2013) o índice que era composto originalmente ao todo por 26 categorias, ficou com 12. De cada grupo foram retiradas oito categorias e foi acrescentada uma. Na direita foi acrescentada: Classe média e grupos profissionais, no grupo da esquerda: Análise Marxista. Das categorias originais da direita foram retiradas categorias como: Moralidade tradicional; positivo; Lei e Ordem; Harmonia Social. Assim, na adaptação dos autores no grupo de direita ficaram as seguintes categorias: Forças Armadas: positivo; Livre Iniciativa; Incentivos; Ortodoxia Econômica; Limitação do *Welfare State*; Classe média e grupos profissionais. Na esquerda ficaram: Regulação do Mercado; Planejamento Econômico; Economia controlada; Análise Marxista; Expansão do *Welfare State* e Classes Trabalhadoras: positivo.

Quadro I. Categorias da escala Esquerda-Direita do Manifesto Research Group

Direita	Esquerda
104 Forças Armadas: positivo	103 Anti-imperialismo anticolonialismo
201 Liberdade e Direitos Humanos: positivo	105 Forças Armadas: negativo
203 Constitucionalismo: positivo	106 Paz: positivo
305 Autoridade Política: positivo	107 Internacionalismo: positivo
401 Livre Iniciativa	202 Democracia: positivo
402 Incentivos	403 Regulação do Mercado
407 Protecionismo: negativo	404 Planejamento Econômico
414 Ortodoxia econômica	406 Protecionismo: positivo
505 Limitação <i>Welfare State</i>	412 Economia controlada
601 Nacionalismo: positivo	413 Nacionalização: positivo
603 Moralidade tradicional: positivo	504 Expansão do <i>Welfare State</i>
605 Lei e Ordem: positivo	506 Expansão da Educação: positivo
606 Harmonia Social: positivo	701 Classes trabalhadoras: positivo

Fonte: Klingemann *et al.* (2006)

Na Tabela 2 estão apresentadas as proporções de codificação dos textos dentro das categorias que compõem a escala da direita. Nos documentos do DEM a maior presença é a da categoria “Liberdade e Direitos Humanos: positivo” (8%); a segunda categoria mais presente, dentro da escala, é “Ortodoxia econômica” (5,6%). Já na outra legenda brasileira, o PP, as maiores presenças estão dentro do domínio Economia, nas categorias “Incentivos” e “Ortodoxia econômica”, com 3,95% e 3,42%, respectivamente.

As análises dos documentos das legendas chilenas demonstram que a maior presença dos elementos de direita está na categoria “Liberdade e Direitos Humanos: positivo”, 13,88% (RN) e 13,19% (UDI). A segunda categoria mais presente é “Harmonia Social: positivo”, 9,94% (RN) e 8,76% (UDI). Outros destaques nestas legendas são as categorias “Livre Iniciativa”, no domínio Economia; “Forças Armadas: positivo”; e “Moralidade tradicional: positivo”.

Na categoria “Moralidade tradicional: positivo”, os partidos chilenos se destacam dos demais, essa categoria compreende menções favoráveis a valores tradicionais, como repressão à imoralidade, manutenção da família e da religião. Nos documentos é possível encontrar menção a uma ordem moral como fundamento da civilização ocidental e cristã, à qual se deve ajustar a sociedade. A família é considerada como o núcleo básico da sociedade, e por isso

deve ser fortalecido e respeitado. A mulher é vista como o núcleo da família, responsável pela transmissão dos valores morais e tradicionais. São valores conservadores tradicionais, assim os partidos de direita chilenos apresentam uma postura mais conservadora do que os demais. As categorias “Lei e Ordem: positivo” e “Harmonia social: positivo” também contribuem de forma significativa para uma posição mais à direita dos partidos chilenos. Essas categorias também concentram questões valorativas tipicamente conservadoras e de direita. Nessas categorias os partidos chilenos apresentam uma grande concentração, o que difere bastante dos demais.

O Partido Nacional do Uruguai apresenta a maior concentração na categoria “Liberdade e Direitos Humanos: positivo”, com 8,07%. Nas demais categorias não há alguma concentração e as proporções se dividem de forma bastante próximas.

Tabela 2. Porcentagem de texto (categorias de direita) nos documentos partidários

Categorias: Direita	Brasil		Chile		Uruguai
	DEM	PP	RN	UDI	PN
104 Forças Armadas: positivo	0,58%	1,24%	5,93%	6,62%	0,54%
201 Liberdade e Direitos Humanos: positivo	7,99%	2,61%	13,88%	13,19%	8,07%
203 Constitucionalismo: positivo	0,54%	0,29%	0,30%	0,26%	2,57%
305 Autoridade Política: positivo	0%	0%	0%	0,63%	2,53%
401 Livre Iniciativa	2,91%	0,66%	9,36%	7,85%	0%
402 Incentivos	1,12%	3,95%	1,52%	1,49%	0%
407 Protecionismo: negativo	0%	0%	0%	0%	0%
414 Ortodoxia econômica	5,60%	3,42%	0,97%	0%	0%
505 Limitação <i>Welfare State</i>	0%	0%	0%	0%	0%
601 Nacionalismo: positivo	0,48%	1,40%	2,44%	1,61%	1,04%
603 Moralidade tradicional: positivo	0%	1,18%	4,13%	6,48%	1,45%
605 Lei e Ordem: positivo	0,48%	0,42%	1,61%	3,56%	0%
606 Harmonia Social: positivo	0%	0%	9,94%	8,76%	1,41%
Total:	19,70%	15,17%	50,08%	50,45%	17,61%

Fonte: A autora

Podemos destacar a categoria “Liberdade e Direitos Humanos: positivo” presente de forma significativa em todos os partidos. A definição dada pelo MRG para esta categoria é: “Menção favorável

da importância da liberdade pessoal e os direitos civis, a liberdade de controle burocrático, a liberdade de expressão, a liberdade de coerção nas esferas política e econômica, o individualismo”. Nos documentos, são destacados o valor da liberdade individual e a importância da garantia dos direitos individuais. Outro realce que cabe é a menção favorável em todos os partidos às Forças Armadas, considerando que todos estes países passaram por regimes autoritários na sua história recente e cujos partidos são originários de grupos oriundos e até mesmo apoiadores desses regimes. O destaque nesta categoria vai para os partidos chilenos. Enquanto as menções nos demais partidos referem-se à manutenção da estrutura e à importância das Forças Armadas na defesa externa, os chilenos se posicionam favoráveis ao antigo regime, chegando mesmo a defender a necessidade e a oportunidade da ação dos militares no processo autoritário.

A categoria “Limitação *Welfare State*” não está presente em nenhum dos documentos partidários. Esta categoria abrange citações de limitação de gastos com serviços e seguridade social. Os documentos apresentam, na realidade, uma situação contrária. Citam a constante necessidade de o Estado garantir serviços à população, como saúde, educação, moradia, entre outros. Não há menção contrária nos documentos dos partidos de direita do Brasil, Chile e Uruguai ao protecionismo econômico. Há sim uma constante lembrança da necessidade de defesa de produtos e de mercado nacionais.

Na comparação entre partidos, podemos observar que os chilenos apresentam uma maior proporção de menções às categorias de direita – cenário bem distante dos demais partidos aqui estudados. Nos documentos da RN e da UDI as cifras chegam à metade das citações (50,08% e 50,45%, respectivamente). Já para os demais partidos estudados, a presença de categorias típicas de direita segundo o modelo empregado não chega a um quinto do total dos documentos. Pela análise podemos observar que os partidos de direita chilenos assumem posicionamentos mais contundentes em relação aos temas tradicionalmente relacionados à direita.

Na somatória das categorias de esquerda, os partidos chilenos são os que apresentam a menor proporção. Em contraste, os partidos brasileiros apresentam a maior, com aproximadamente um terço do conteúdo de seus textos nestas categorias, PP com 29% e DEM com 30,38%. Esses dados podem ser observados na Tabela 3:

Tabela 3. Porcentagem de texto (categorias de esquerda) nos documentos partidários

Categorias: Esquerda	Brasil		Chile		Uruguai
	DEM	PP	RN	UDI	PN
103 Anti-imperialismo anticolonialismo	0,88%	0%	1,19%	0%	2,11%
105 Forças Armadas: negativo	0%	0%	0%	0%	0%
106 Paz: positivo	0%	0,16%	0,19%	0%	0%
107 Internacionalismo: positivo	0,67%	0,66%	0,25%	0%	0%
202 Democracia: positivo	5,39%	2,76%	5,29%	5,73%	10,35%
403 Regulação do Mercado	1%	2,29%	2,96%	2,62%	1,33%
404 Planejamento Econômico	0,58%	0%	1,11%	1,47%	0%
406 Protecionismo: positivo	1,57%	0,32%	1,08%	0,96%	0%
412 Economia controlada	1,70%	1,03%	0%	0%	0%
413 Nacionalização: positivo	0%	0%	0%	0%	0%
504 Expansão do <i>Welfare State</i>	8,90%	9,16%	5,82%	6,33%	2,44%
506 Expansão da Educação: positivo	3,21%	6,90%	0,06%	0,19%	6,13%
701 Classes trabalhadoras: positivo	6,48%	5,79%	1,50%	1,52%	3,15%
Total:	30,38%	29%	19,45%	19%	25,51%

Fonte: A autora

Na legenda uruguaia a maior presença é de menções favoráveis à democracia e aos princípios democráticos, como também uma defesa da ampliação da educação em todos os níveis. Os partidos chilenos não apresentam uma defesa acentuada da necessidade de ampliação da educação como os partidos brasileiros e o uruguaio. Entre os partidos brasileiros, o PP se destaca do DEM. Em 6,9% dos seus documentos fazem menção positiva à expansão da educação, contra apenas 3,21% do DEM. Nos documentos do partido esta é a segunda categoria com maior presença, já para o DEM é a quarta com maior presença.

Os partidos de direita brasileiros se destacam dos demais na categoria “Classes trabalhadoras: positivo”. São os partidos que, comparativamente, mais apresentam em seus manifestos a defesa programática dos trabalhadores, com menções a salários justos, legitimidade de filiação a sindicatos, manutenção dos direitos trabalhistas, entre outros. No DEM esta é a segunda categoria com maior menção (6,5%), e no PP a terceira (5,8%).

A categoria com destaque em todos os partidos de direita é “Expansão *Welfare State*”, sendo nos partidos brasileiros e chilenos a categoria com maior presença. Isto demonstra um posicionamento

favorável desses partidos à necessidade de políticas sociais do Estado para amenizar problemas sociais: desde a oferta de serviços como saúde, habitação até a proteção para pessoas em situações menos favorecidas. Junto com esta categoria, ganha destaque a categoria: “Expansão da Educação: positivo”. Ela envolve menções favoráveis a políticas públicas de ampliação e melhorias na área educacional. Nos documentos do PP e do PN esta é a segunda categoria com maior presença. Já nos documentos dos partidos chilenos sua presença é quase inexistente (UDI = 0,19% e RN = 0,06%). A união destas duas categorias demonstra que também os partidos de direita no Uruguai e no Brasil reclamam uma maior presença do Estado no que se refere ao atendimento de políticas públicas nas áreas sociais.

No que tange à economia, observamos a tímida defesa do Estado nesta questão. O papel do Estado deve se restringir à defesa do mercado nacional e à garantia de estabilidade econômica, através de políticas de controle de inflação, gestão cambial e de regulação do comércio externo.

O resultado final do índice a partir desse modelo de análise dos manifestos partidários está na Tabela 4. Somamos as categorias por partidos em cada um dos grupos (direita e esquerda) e fizemos uma subtração do percentual de menções (direita – esquerda). O resultado indica a posição dos partidos estudados na escala ideológica.

Tabela 4. Cálculo da posição na escala esquerda-direita: % total do texto dedicado às seguintes categorias

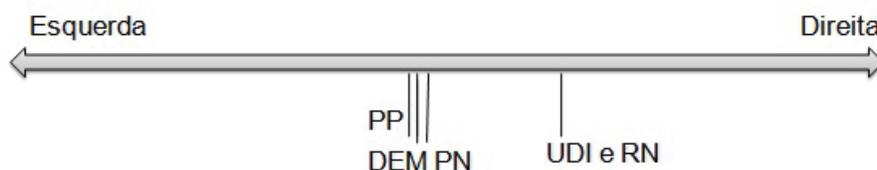
Partido	Direita	Esquerda	Posição na escala (% direita - % esquerda)
DEM	19,22	30,38	-11,16
PP	13,77	29	-15,23
RN	50,08	19,45	31,35
UDI	50,45	19	31,45
PN	16,57	25,51	-8,94

Fonte: A autora

Os partidos brasileiros e o uruguaio são os que mais se aproximam da esquerda, enquanto os chilenos apresentam uma posição claramente na direita.

De forma mais ilustrativa podemos observar a Figura 1, no qual os partidos estão posicionados graficamente no eixo espacial esquerda-direita. Os brasileiros são os mais próximos da esquerda, enquanto o uruguaio apresenta uma posição um pouco mais próxima ao centro, ficando os partidos chilenos mais próximos à direita.

Figura 1. Posicionamento dos partidos na escala esquerda-direita



A posição dos partidos brasileiros se aproxima da esquerda como efeito das menções em seus documentos a um Estado responsável na área social e ativo na prestação de serviços públicos, como saúde e educação; e também pelo apoio dado aos trabalhadores em seus documentos. Para contrabalançar seu “esquerdismo”, há uma defesa da liberdade individual e dos seus direitos individuais, e também por uma advocacia do Estado mínimo na economia.

O Partido Nacional ocupa uma posição mais central, um equilíbrio nos seus posicionamentos, levemente à esquerda graças à defesa de princípios democráticos – e também por destacar a necessidade da presença do Estado na gestão das questões sociais.

Os partidos chilenos são os que estão mais à direita no espectro. Esse posicionamento decorre de uma maior defesa de princípios morais tradicionais, de uma harmonia social, defesa das Forças Armadas e principalmente pela defesa da liberdade individual dos chilenos, temas que, tradicionalmente, são defendidos por partidos de direita.

Conclusão

A análise dos documentos e manifestos partidários do DEM, PP, PN, RN e UDI mostraram as nuances entre eles e a necessidade de um maior refinamento, tanto conceitual quanto metodológico no emprego das categorias tradicionais “direita” e “esquerda”. Sugeriu também, a partir daqui, que documentos e manifestos podem ajudar a compreender tanto aspectos organizacionais dos partidos como também as estratégias políticas dos agentes.

Atingindo a proposta deste trabalho, de identificar as diferenças nos posicionamentos entre os partidos de direita no Brasil, no Chile e no Uruguai, foram identificadas as diferenças entre as legendas e os temas mais ou menos presentes em seus documentos. Comparativamente, além de ocorrerem as diferenças entre países também ocorrem entre os partidos de um mesmo país.

Na aplicação do índice de Rile, do MRG, os partidos chilenos apresentaram posicionamento mais à direita que as legendas brasileiras e a uruguaia. São partidos que apresentam maior defesa de posturas consideradas tipicamente de direita. Porém, também se ressalta a postura de todos os partidos na necessidade da atuação do Estado em áreas como educação, saúde e moradia.

Partindo das questões apresentadas anteriormente sobre a metodologia do MRG, reforça-se a necessidade de ampliar sua utilização. A inclusão de mais países, partidos e com séries temporais mais longas trará maiores contribuições para o aperfeiçoamento da metodologia. Uma maior aplicação das suas categorias levará ao seu refinamento e a possíveis adaptações para contextos específicos.

Referências

- FRANZMANN, S.; KAISER, A. (2000). Putting Parties in Their Place: Inferring Party Left-Right Ideological Positions from Party Manifestos Data. *American Journal of Political Science*, vol. 44, n. 1, p. 94-103. Disponível em: <<http://ppq.sagepub.com/content/12/2/163>>. Acesso em: 20 dez. 2013.
- KLINGEMANN, H.; VOLKENS, A.; BARA, J. L.; BUDGE, I.; McDONALD, M. (2006). *Mapping policy preferences II: estimates for parties, electors, and governments in Eastern Europe, European Union and OECD 1990-2003*. Oxford: Oxford University Press.
- MANIFESTO PROJECT DATABASE. (2014). Dados referentes ao tamanho do banco de dados do MRG no ano de 2013. Disponível em: <<https://manifesto-project.wzb.eu/>>. Acesso em: 11 fev. 2014.
- MÖLDER, M. (2013). The validity of the RILE left-right index as a measure of party policy. *Party Politics*, Dec, 10. p.1-12. Disponível em: <<http://ppq.sagepub.com/content/early/2013/12/09/1354068813509525>>. Acesso em: 20 dez. 2013.
- REIS, G. S. (2011). A disputa político-partidária no Uruguai: oponentes externos, adversários internos. *Observador on-line*, vol. 6, p. 3. Disponível em: <<http://>

observatorio.iesp.uerj.br/images/pdf/observador/78_observador_topico_Observador_v_6_n_3.pdf>. Acesso em: 22 out. 2013.

TAROUCO, G.; MADEIRA R. (2013). Partidos, Programas e o debate sobre esquerda e direita no Brasil. *Revista de Sociologia e Política*, vol. 21, n. 45, p.149-165. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782013000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 27 ago. 2013.

Anexo I - Metodologia do Manifesto Research Group (MRG)

A unidade de análise definida pelo MRG são as *quasi-sentence*. A unidade pode ser uma frase ou período, inteiro ou o seu desmembramento, que expresse uma e apenas uma ideia, argumento ou posição política. Assim, um período longo que contenha apenas uma ideia será classificado em apenas uma das categorias. Caso o período ou frase contenha uma sequência de ideias ou argumentos, ele é desmembrado e cada trecho recebe uma classificação. A utilização dessa unidade de análise por período diminui problemas de validação, como os que podem ocorrer com análise apenas de palavras. Uma mesma palavra pode apresentar significados diferentes dependendo do contexto textual em que está inserida. A análise a partir de um período ou sentença, por sua vez, pode diminuir, comparativamente, os problemas de interpretação e classificação. Nos casos em que o período não se insere em nenhuma das categorias (*e.g.*, trechos de texto dedicados à descrição histórica do partido), é atribuída a classificação “Não codificável”.

No total são 56 categorias analíticas que estão agrupadas em sete domínios, ou seja, são sete temas e cada tema possui o seu conjunto de categorias. Os sete domínios são: 1) *Relações Internacionais*, que contém nove categorias; 2) *Liberdade e Democracia*, com quatro categorias; 3) *Sistema Político*, com cinco categorias; 4) *Economia*, com dezesseis categorias; 5) *Welfare State e Qualidade de vida*, com sete categorias; 6) *Estrutura da sociedade*, com oito categorias; e 7) *Grupos Sociais*, com seis categorias.

Exemplos de classificação:

Exemplo 1

Partido: DEM - Brasil

Documento: Diretrizes do Democratas

Trecho:

“1- Diretrizes Sociais

Prioridade ao ensino básico, visando à erradicação do analfabetismo e à garantia de ensino fundamental, obrigatório e gratuito para todos.

Extensão do ensino pré-escolar a toda população, na correspondente faixa etária, e criação de mecanismo de apoio à educação de excepcionais, considerada dever do Estado.

(...)”

Classificação:

Prioridade ao ensino básico, visando à erradicação do analfabetismo e à garantia de ensino fundamental, obrigatório e gratuito para todos./categoria 506,

Extensão do ensino pré-escolar a toda população, na correspondente faixa etária, e criação de mecanismo de apoio à educação de excepcionais, considerada dever do Estado/categoria 506

Categoria: 506 Expansão da Educação: positivo. Descrição: Necessidade de ampliar e/ou melhorar a oferta educacional em todos os níveis. Isto exclui a formação técnica (que é codificada no item 411).

Exemplo 2

Partido: RN - Chile

Documento: Declaración de Principios

Trecho:

“17. EMPRESA PRIVADA

La empresa privada es el pilar básico e irremplazable, en una sociedad libre, para el desarrollo económico y social.

Su iniciativa, dinamismo, capacidad creadora y responsabilidad, impulsan el progreso y deben estar insertos en el bien común.

(...)”

Classificação:

La empresa privada es el pilar básico e irremplazable, en una sociedad libre, para el desarrollo económico y social/categoria 401

Su iniciativa, dinamismo, capacidad creadora y responsabilidad, impulsan el progreso y deben estar insertos en el bien común/categoria 401

Categoria: 401 Livre Iniciativa. Descrição: Menções favoráveis ao capitalismo de livre iniciativa; superioridade da iniciativa-investimento individual sobre a estatal e sistemas de controle; menções favoráveis aos direitos de propriedade privada, iniciativa-investimento

e empreendimento pessoal; necessidade de empreendimentos-investimentos individuais desimpedidos.

Anexo II - As 56 categorias do MRG

Domínios	Categorias
Domínio 1: Relações Exteriores	I01 Relações exteriores especiais: positivo
	I02 Relações exteriores favoráveis: negativo
	I03 Anti-imperialismo anticolonialismo
	I04 Forças Armadas: positivo
	I05 Forças Armadas: negativo
	I06 Paz: positivo
	I07 Internacionalismo: positivo
	I08 Integração europeia: positivo
	I09 Internacionalismo: negativo
	I10 Integração europeia: negativo
Domínio 2: Liberdade e Democracia	201 Liberdade e Direitos Humanos: positivo.
	202 Democracia: positivo
	203 Constitucionalismo: positivo
	204 Constitucionalismo: negativo
Domínio 3: Sistema Político	301 Descentralização: positivo
	302 Centralização: positivo
	303 Governo e administração eficientes: positiva
	304 Corrupção política: negativa
	305 Autoridade Política: positivo
Domínio 4: Economia	401 Livre Iniciativa
	402 Incentivos
	403 Regulação do Mercado
	404 Planejamento Econômico
	405 Corporativismo: positivo
	406 Protecionismo: positivo
	407 Protecionismo: negativo

Domínios	Categorias
Domínio 4: Economia	408 Metas econômicas
	409 Gestão de demanda Keysiana: positivo
	410 Produtividade: positivo
	411 Tecnologia e infraestrutura: positivo
	412 Economia controlada
	413 Nacionalização: positivo
	414 Ortodoxia econômica
	415 Análise marxista
Domínio 5: Welfare State e Qualidade de vida	416 Anti-crescimento econômico: positivo
	501 Proteção ambiental: positivo
	502 Cultura: positivo
	503 Justiça social: positivo
	504 Expansão do Welfare State
	505 Limitação Welfare State
	506 Expansão da educação: positivo
507 Limitação da educação: positivo	
Domínio 6: Estrutura da sociedade	601 Nacionalismo: positivo
	602 Nacionalismo: negativo
	603 Moralidade tradicional: positivo
	604 Moralidade tradicional: negativo
	605 Lei e Ordem: positivo
	606 Harmonia Social: positivo
	607 Multiculturalismo: positivo
	608 Multiculturalismo: negativo
Domínio 7: Grupos Sociais	701 Classes trabalhadoras: positivo
	702 Classes trabalhadoras: negativo
	703 Agricultores: positivo
	704 Classe média ou grupos profissionais: positivo
	705 Grupos minoritários: positivo
	706 Grupos demográficos não econômicos: positivo

A seguir estão as descrições das 56 categorias.

I - DOMÍNIO: RELAÇÕES EXTERIORES

101 Relações exteriores especiais: positivo

Descrição: Menção favorável a determinados países com os quais o país tem uma relação especial. Por exemplo, no caso britânico: ex-colônias, no caso sueco: o resto do Escandinávia, a necessidade de cooperação e/ou ajuda para esses países.

102 Relações favoráveis: negativo

Descrição: Menção negativa a determinados países com os quais o país tem uma relação especial. Contrário ao 101.

103 Anti-imperialismo anticolonialismo

Descrição: Referência negativa para exercer forte influência (política, militar ou comercial) em relação a outros estados; referência negativa para controlar outros países como se fosse parte de um império; menção favorável a descolonização; referência favorável a uma maior autonomia e independência para as colônias; referência negativa ao comportamento imperial do manifesto e/ou em outros países.

104 Forças Armadas: positivo

Descrição: Necessidade de manter ou aumentar gastos militares; modernização das forças armadas e melhoria da força militar; rearmamento e autodefesa; necessidade de honrar obrigações de tratados militares; necessidade de assegurar recursos humanos adequados nas forças armadas. Defesa do território e integridade. Favorecimento de militares.

105 Forças Armadas: negativo

Descrição: Menção favorável de diminuir os gastos militares, o desarmamento, “males da guerra”, promete reduzir o recrutamento. Contrário 104.

106 Paz: positivo

Descrição: Paz como um objetivo geral; declarações de crença na paz e de meios pacíficos de resolução de crises; conveniência de países em intermediar negociações com países hostis.

107 Internacionalismo: positivo

Descrição: Necessidade de cooperação internacional, a cooperação com outros países especificados no item 101, necessidade de ajuda aos países em desenvolvimento, a necessidade de planejamento mundial de recursos; necessidade de tribunais internacionais, o apoio para qualquer meta internacional ou estado do mundo, o apoio à ONU.

108 Integração europeia: positivo

Descrição: Menção favorável da integração europeia em geral; conveniência da expansão da União Europeia e/ou o aumento da sua competência.

109 Internacionalismo: negativo

Descrição: Menção favorável da independência nacional e soberania como oposição ao internacionalismo. Contrário ao 107.

110 Integração europeia: negativo

Descrição: Menção hostil a União Europeia; oposição a políticas específicas da Europa. Contrário ao 108.

2 - DOMÍNIO: LIBERDADE E DEMOCRACIA**201 Liberdade e Direitos Humanos: positivo.**

Descrição: Menção favorável da importância da liberdade pessoal e os direitos civis, a liberdade de controle burocrático, a liberdade de expressão, a liberdade de coerção nas esferas política e econômica, o individualismo.

202 Democracia: positivo

Descrição: Menção favorável da democracia como um método ou objetivo nacional e em outras organizações; o envolvimento de todos os cidadãos na tomada de decisões, bem como de apoio generalizado para manifestação da democracia no país.

203 Constitucionalismo: positivo

Descrição: Suporte para aspectos específicos da constituição; uso do constitucionalismo como um argumento para a política, bem como a aprovação geral do caminho constitucional de fazer as coisas.

204 Constitucionalismo: negativo

Descrição: Oposição à constituição em geral ou em aspectos específicos. Contrário a 203.

3 - DOMÍNIO: SISTEMA POLÍTICO**301 Descentralização: positivo**

Descrição: Apoio ao federalismo; mais autonomia regional para a política ou economia; apoio para manter costumes e símbolos locais e regionais; menção favorável de uma atenção especial para as áreas locais; deferência à expertise local.

302 Centralização: positivo

Descrição: Oposição à tomada de decisão política a nível político mais baixas, o apoio à maior centralização dos procedimentos políticos e administrativos. Contrário ao 301.

303 Governo e administração eficientes: positiva

Descrição: Necessidade de eficiência e economia no governo e administração; cortar serviço civil; melhoria dos procedimentos governamentais; apelo geral para tornar o processo de governo e administrações mais barato e mais eficaz.

304 Corrupção política: negativa

Descrição: Necessidade de eliminar a corrupção e abuso associado, na vida política e pública.

305 Autoridade Política: positivo

Descrição: Menção favorável a um governo forte, incluindo estabilidade de governo; competência do partido para governar e ou a falta de tal competência do outro partido.

4 - DOMÍNIO: ECONOMIA**401 Livre Iniciativa**

Descrição: Menções favoráveis a capitalismo de livre iniciativa; superioridade da iniciativa-investimento individual sobre a estatal e sistemas de controle; menções favoráveis aos direitos de propriedade privada, iniciativa-investimento e empreendimento pessoal; necessidade de empreendimentos-investimentos individuais desimpedidos.

402 Incentivos

Descrição: Necessidade de políticas salariais e tributárias para induzir investimento; encorajamento para novos empreendimentos; necessidade de inventivos financeiros e de outros tipos como subsídios. Apoio à pequena empresa.

403 Regulação do Mercado

Descrição: Necessidade de regulamentações para fazer empresas privadas funcionarem melhor; ações contra monopólios e trustes e em defesa do consumidor e pequenos negócios; encorajamento da competição econômica; economia social de mercado.

404 Planejamento Econômico

Descrição: Menções favoráveis a planejamento econômico de longo prazo de natureza consultiva ou indicativa, necessidade de o governo criar tal plano.

405 Corporativismo: positivo

Descrição: Menção favorável à necessidade de a colaboração de empregadores e organizações sindicais em planejamento econômico global e direção por meio de organismos tripartidos do governo, empregadores e sindicatos.

406 Protecionismo: positivo

Descrição: Menção favorável de ampliação ou manutenção de tarifas para proteger os mercados internos; outro protecionismo econômico doméstico, tais como restrições de cotas.

407 Protecionismo: negativo

Descrição: Suporte para o conceito de livre comércio.

408 Metas econômicas

Descrição: Demonstrações intenção de perseguir quaisquer objetivos econômicos não abrangidos por outras categorias no Domínio 4. Esta categoria é criada para capturar o interesse global dos partidos na economia e, portanto, abrange uma variedade de objetivos econômicos.

409 Gestão de demanda Keyiana: positivo

Descrição: Demanda política econômica orientada; política econômica dedicada a evitar a depressão, os efeitos de mitigação

de depressão e/ou ao aumento da demanda privada, através do aumento dos gastos sociais.

410 Produtividade: positivo

Descrição: Necessidade de encorajar ou facilitar uma maior produção, a necessidade de tomar medidas de ajuste; apelo a uma maior produção e importância da produtividade para a economia, o aumento do comércio exterior, o paradigma de crescimento.

411 Tecnologia e infraestrutura: positivo

Descrição: Importância da modernização da indústria e de meios de transporte e comunicação; importância da ciência e da evolução tecnológica na indústria; necessidade de formação e pesquisas. Isto não implica em educação em geral (ver categoria 506).

412 Economia controlada

Descrição: Necessidade geral de controle governamental da economia; controle sobre preços, salários e aluguéis etc.; intervenção estatal no sistema econômico.

413 Nacionalização: positivo

Descrição: Menção favorável de propriedade do governo, total ou parcial, incluindo a posse do governo da terra.

414 Ortodoxia econômica

Descrição: Necessidade de ortodoxia econômica tradicional, por exemplo, redução de déficits orçamentários, redução de gastos em crises, parcimônia (reservas) e economia; apoio a instituições econômicas tradicionais, como mercado de ações e sistema bancário; apoio a moeda forte. Inclui referências a: (i) políticas de ajuste fiscal, (ii) endividamento do estado, (iii) austeridade, (iv) equilíbrio fiscal, (v) falência do modelo nacional-desenvolvimentista e/ou sua reforma e (vi) privatizações.

415 Análise marxista

Descrição: Referência positiva (tipicamente, mas não apenas por partidos comunistas) ao uso específico da terminologia marxista-leninista e análise de situações que de outra maneira não poderiam ser codificadas. Socialismo; uso de categorias marxistas na análise; formas coletivas de propriedade; anticapitalismo.

416 Economia anti-crescimento: positivo

Descrição: Menção favorável da política anti-crescimento e da economia de estado estacionário; “política verde” ecologismo / especialmente quando aplicado a política econômica, o desenvolvimento sustentável. (Teste codificação, no entanto, têm mostrado que os partidos de antes do início da década de 1990 quase nunca defenderam políticas anti-crescimento.)

5 - DOMÍNIO: WELFARE STATE E QUALIDADE DE VIDA

501 Proteção ambiental: positivo

Descrição: Preseruações de campo, florestas, etc; preseruações gerais de recursos naturais contra os interesses próprios; uso adequado dos parques nacionais, bancos de solo, etc., melhoria ambiental. “Ecologismo/política verde”, como aplicado à política ambiental.

502 Cultura: positivo

Descrição: Necessidade de fornecer cultura e de lazer, incluindo artes e do desporto; necessidade de gastar dinheiro em museus, galerias de arte, etc.; necessidade de incentivar importantes atividades de lazer e meios de comunicação culturais.

503 Justiça social: positivo

Descrição: Conceito de igualdade; necessidade de um tratamento equitativo de todos os povos, a proteção especial para desfavorecidos; necessidade de distribuição justa dos recursos, eliminação de barreiras de classe; fim da discriminação por motivos de raça, sexo, gênero, deficiência, idade, orientação sexual, etc.

504 Expansão do *Welfare State*

Descrição: Menções favoráveis à necessidade de introduzir, manter ou expandir qualquer serviço social ou projeto de seguridade social; apoio a serviços sociais como serviços de saúde ou habitação. Essa categoria exclui educação. Inclui referências a: questões urbanas, problemas sociais e políticas sociais.

505 Limitação *Welfare State*

Descrição: Limitação do gasto com serviços e seguridade social. Ajuste da Previdência.

506 Expansão da Educação: positivo

Descrição: Necessidade de ampliar e/ou melhorar a oferta educacional em todos os níveis. Isto exclui a formação técnica (que é codificada no item 411).

507 Limitação da educação: positivo

Descrição: Limitar despesas com educação. Contrário ao 506.

6 - DOMÍNIO: PADRÕES SOCIAIS**601 Nacionalismo: positivo**

Descrição: Apoio ao patriotismo e/ou nacionalismo; suspensão de liberdade a fim de proteger o Estado contra a subversão; o apoio para as ideias nacionais estabelecidas.

602 Nacionalismo: negativo

Descrição: Oposição ao patriotismo e/ou nacionalismo; oposição do Estado nacional existente. Contrário ao 601.

603 Moralidade tradicional: positivo

Descrição: Menção favorável dos valores morais tradicionais; proibição, censura e repressão da imoralidade e comportamento inadequado, manutenção e estabilidade da família, da religião.

604 Moralidade tradicional: negativo

Descrição: oposição aos valores morais tradicionais; suporte para o divórcio, aborto, etc. Contrário ao 603.

605 Lei e Ordem: positivo

Descrição: Execução de todas as leis, as ações contra o crime, o apoio de recursos para melhorar a polícia, etc.; atitudes mais duras nos tribunais.

606 Harmonia Social: positivo

Descrição: Apelo para o esforço nacional e da solidariedade; necessidade de a sociedade ver-se tão unidos; apelo por espírito público, denunciando atitudes antissociais em tempos de crise, o apoio para o interesse público.

607 Multiculturalismo: positivo

Descrição: Menção favorável à diversidade cultural; comunitarismo, pluralidade cultural; preservação da autonomia religiosa, heranças linguísticas dentro do país, incluindo disposições educativas especiais.

608 Multiculturalismo: negativo

Descrição: Ampliação ou incentivo da integração cultural. Contrário 607.

7 – DOMÍNIO: GRUPOS SOCIAIS**701 Classes trabalhadoras: positivo**

Descrição: Referências favoráveis a grupos laborais, classe trabalhadora, desempregados; apoio a sindicatos; bom tratamento de trabalhadores manuais e de outros tipos. Direitos dos trabalhadores, liberdade sindical e salários.

702 Classes trabalhadoras: negativo

Descrição: Abuso de poder por parte dos sindicatos. Contrário 701.

703 Agricultores: positivo

Descrição: Apoio à agricultura e aos agricultores, qualquer política que vise especificamente a beneficiar este grupo.

704 Classe média ou grupos profissionais: positivo

Descrição: Referência favorável à classe média, grupos profissionais, como médicos e advogados, velha e nova classe média.

705 Grupos minoritários: positivo

Descrição: Referência favorável aos grupos minoritários que são definidos nem em termos econômicos, nem em termos demográficos, por exemplo, portadores de necessidades especiais, homossexuais, imigrantes, etc.

706 Grupos demográficos não econômicos: positivo

Descrição: Menção favorável de, ou necessidade de, assistência à mulher, ao idoso, à criança, aos grupos linguísticos, etc.; grupos de interesses especiais de todos os tipos.